

Registro de variegação em João-de-barro *Furnarius rufus* em Canoas, região metropolitana de Porto Alegre, RS.

Leonardo Vianna Mohr^{1,2} e Márcio Amorim Efe^{1,2}

¹ Associação Brasileira para Conservação das Aves (PROAVES) - Rua Baronesa do Gravataí 220, 90160-070, Porto Alegre, RS. E-mail: leovmohr@portoweb.com.br

² CEMAVE/IBAMA - Rua Miguel Teixeira 126, 90050-250, Porto Alegre, RS.

O albinismo é uma característica hereditária determinada por um gene recessivo e os indivíduos portadores desta anomalia genética apresentam um fenótipo caracterizado pela ausência total de pigmentação. Por outro lado, a supressão parcial de pigmentação pode resultar em dois fenômenos: a variegação, na qual o corpo apresenta áreas com pigmentação normal e outras com supressão total de pigmentos, resultando em um padrão manchado - o que é tradicionalmente designado como albinismo parcial - e a diluição, que consiste em uma redução homogênea de pigmentação em todas as penas, produzindo indivíduos com coloração pálida. Um conhecido padrão de variegação em aves são os arlequins. Em 12 de junho de 2002, fotografamos um espécime arlequim de João-de-barro *Furnarius rufus* (Gmelin, 1788) em um bairro residencial no município de Canoas, região metropolitana de Porto Alegre. O exemplar caracteriza-se por uma plumagem predominantemente branca, com pequenas áreas de coloração normal na parte de trás do pescoço, laterais da cabeça e cauda. O dorso, as asas, a cabeça e a nuca apresentam-se parcialmente manchados de marrom-escuro e marrom claro. A coloração das partes nuas é normal. Os olhos, contudo, aparentemente têm a íris escura, ao invés de vermelha. De acordo com relatos de um morador local, criador amador de pássaros, por volta de 1997 foi observado na região um espécime de João-de-barro albino, que foi registrado em companhia de outro com pigmentação normal.

Contudo, não foram observadas atividades de cópula, construção de ninho ou cuidado de filhotes, para este suposto casal. No final de 2000, outros dois exemplares com plumagens aberrantes foram observados, um deles o relatado

neste trabalho e um outro possível arlequim, apenas com uma das laterais do corpo pigmentada.

Órgãos financiadores: CEMAVE/IBAMA e PROAVES.